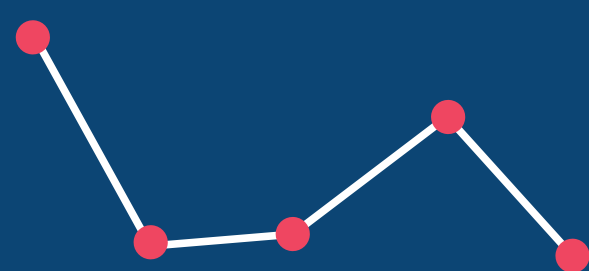


Precariedade nas Cadeias Produtivas Globais

Estima-se que em



mais de
26 milhões



de empregos foram perdidos na ALC e a lenta recuperação em 2021 está sendo liderada pelo trabalho informal, que responde por

70%

dos empregos criados na região. (OIT, 2021).

A persistência da informalidade na região

está cada vez mais relacionada à própria dinâmica de acumulação de capital e aos processos de flexibilização e terceirização.



O setor de comércio e serviços responde por aproximadamente 50% da população ocupada na América Latina⁵, enquanto os setores agrícola e manufatureiro vêm encolendo



70%
do comércio
internacional

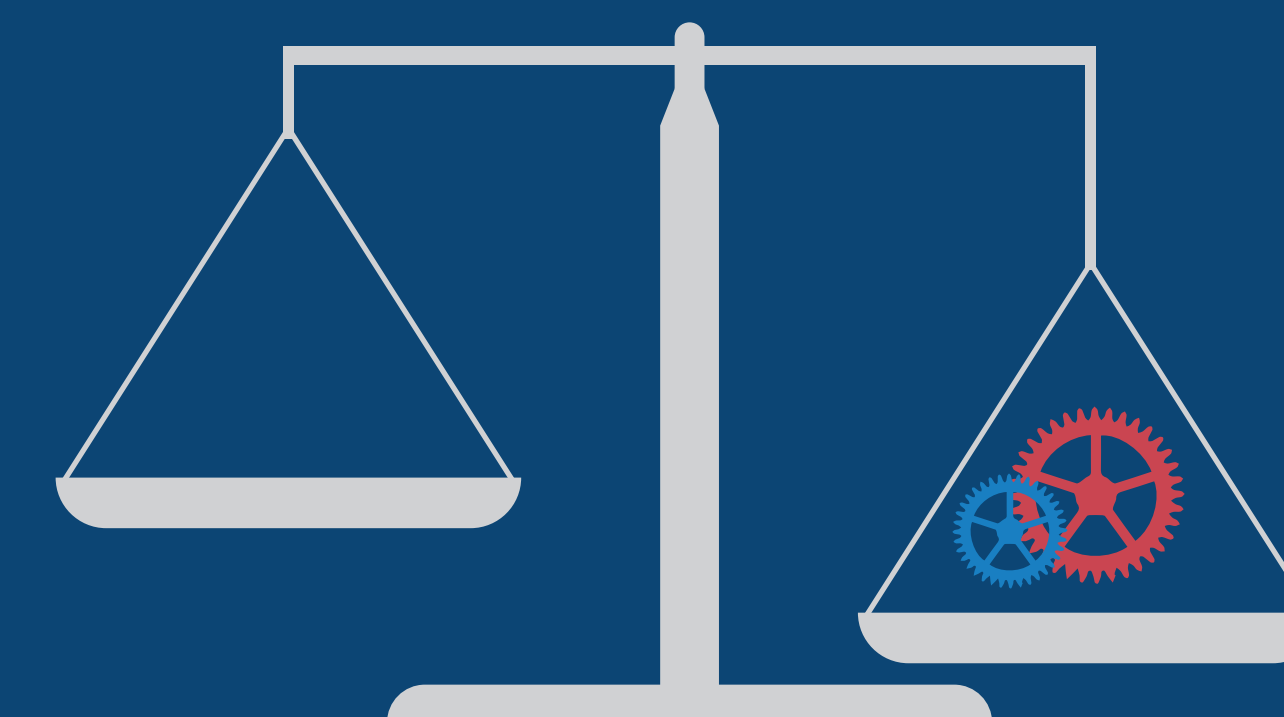
ocorre em cadeias produtivas globais e, mais recentemente, a presença de plataformas digitais está em expansão.



As mulheres de diferentes raças e etnias são as que se encontram em condições mais vulneráveis dentro dessas cadeias produtivas. A maioria das mulheres empregadas é autônoma (37%), seguida das assalariadas (33%).

O trabalho infantil

persiste na região e não se limita a setores periféricos do mercado de trabalho como em grandes empresas



Países com altos níveis de vulnerabilidade correm maior risco de **escravidão moderna**, dada a falta de necessidades básicas, alta desigualdade, privação generalizada de direitos

